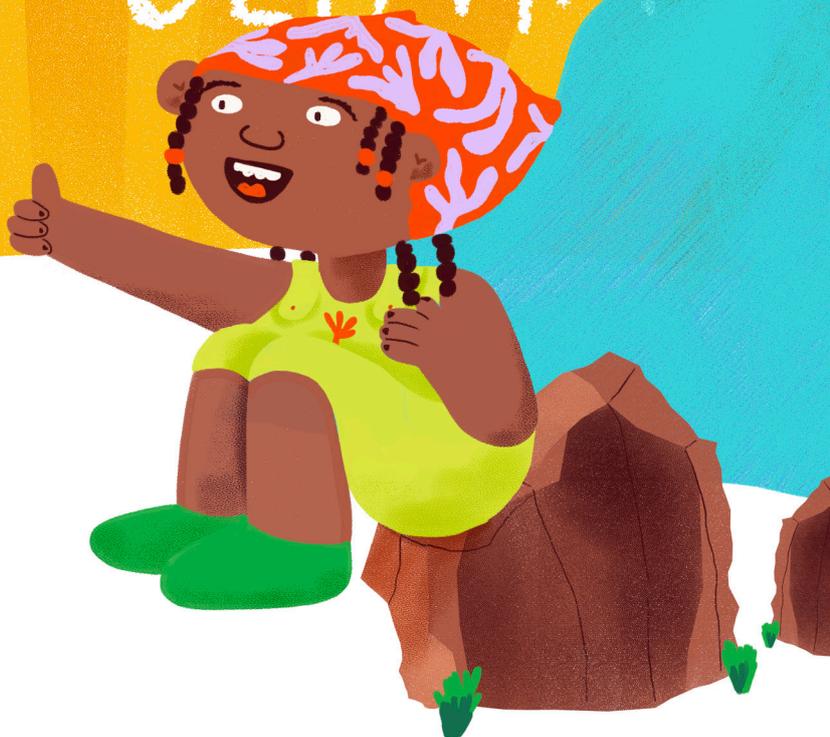


Peça de teatro sobre a ação climática para estudantes do 3º e 4º ano do Ensino Básico

A ESCOLA AMIGA DO CLIMA



A ESCOLA AMIGA DO CLIMA

Peça de teatro sobre a ação climática
para estudantes do 3º e 4º ano do Ensino Básico

Ficha técnica

Título:	A escola amiga do clima – Peça de teatro sobre a ação climática para estudantes do 3º e 4º ano do Ensino Básico.
Autoria:	Paula Drenkard e Santiago Dejesús, Assoc. Comunicação Educação Caravana Teatro.
Data:	Setembro de 2023.
Revisão técnica:	Maria Helena Andrade, Direção Nacional da Educação, e Laure Burg e Inês Mourão, Programa Ação Climática.
Propriedade:	Programa Ação Climática ©. Direção nacional do Ambiente. Chã d'Areia, Cidade da Praia, Cabo Verde.
Ilustração:	María Martínez e Martin Pozo.
Referência:	Drenkard, P. e Dejesús, S. (2023). A escola amiga do clima – Peça de teatro sobre a ação climática para estudantes do 3º e 4º ano. Programa Ação Climática ©. Praia, Cabo Verde.

Produzido pela Direção Nacional de Educação e pela Direção Nacional do Ambiente, no âmbito da semana cívica da ação climática 2023/2024 com o apoio da Cooperação Luxemburguesa.

A ESCOLA AMIGA DO CLIMA

- **Problema:** mudanças climáticas, aumento da temperatura na terra e no mar, falta de água.
- **Temáticas trabalhadas:** importância dos cuidados com a temperatura extrema/calor, manutenção dos espaços limpos e frescos, prevenção e proteção do calor, cuidado do meio ambiente.
- **Lugar onde acontecem as cenas:** Cena I, na praia; Cena II, na sala de aula da escola; Cena III, na praia.
- **Personagens que participam na peça:**

NARRADOR OU NARRADORA

Pode ser representada pelo professor ou professora (e inclusive o/a narrador/a pode ler os textos com os papéis na mão) ou pode ser um/a aluno/a, com mais habilidades para ler textos longos.

Características: a narradora ou narrador será a/o responsável pela condução da história. O tom da voz, as pausas e as intenções que se imprimam ao ler a história serão fundamentais para dar sentido total à peça de teatro.

CORAL

Este papel pode ser desempenhado por uma aluna.

Características: Coral é divertida, alegre e possui grande sensibilidade para questões sociais. Ela está sempre a pensar em como ajudar os outros.

TARTARUGA

Este papel pode ser desempenhado por um aluno ou uma aluna.

Características: A Tartaruga tem muitos anos, é sábia e sempre pensa e medita antes de fazer uma pergunta ou dar um conselho.

PASSARINHA

Este papel pode ser desempenhado por uma aluna.

Características: É curiosa e inquieta. Ela gosta de voar pelas ilhas e conversar com outras espécies.

GOLFINHO

Este papel pode ser desempenhado por um aluno.

Características: É inteligente e muito curioso. Ele está muito preocupado com a situação dos oceanos.

PROFESSOR/A

Este papel pode ser desempenhado por um aluno/a com mais desenvoltura ou também pode ser interpretado por um/a professor ou professora.

Características: O professor ou a professora é amigável e incentiva os alunos a participarem das ações que ajudam a mudar ou transformar situações problemáticas.

ALUNAS E ALUNOS

Serão os que participarão da cena da sala de aula, farão perguntas e darão sugestões para tentar resolver o problema. Eles são um grupo unido e proativo. São necessários 4 (quatro) alunos (meninas e meninos) para representar os alunos 1, 2, 3, 4.

AVÔ

Uma das crianças pode fazer o papel de idoso.

CENA I

Personagens: Narrador/a, Coral, Tartaruga, Passarinha e Golfinho

Lugar: a situação passa-se na praia.

Começa a narração da história pelo/a narrador/a. A narradora ou narrador podem ficar fora da cena, ao lado da mesma e podem ler os textos com o rosto virado para o público. Ouve-se uma música suave ou sons do mar.

Esta primeira cena acontece na areia, à beira-mar. Assim que o narrador ou narradora inicia a história, a aluna que interpreta a Coral realiza as ações indicadas na narração, por exemplo: correr, brincar com a areia, cantarolar uma música...

- **NARRADOR/A:** Coral é uma menina que mora com a sua família, perto do mar. Está sempre alegre e gosta de brincar na areia, entre as pedras e as árvores. Desde muito pequenina, passa longas horas a conversar com a velha e sábia Tartaruga, com o travesso e inteligente Golfinho e com a Passarinha, que sempre traz histórias de lugares distantes. Ah sim! Esqueci-me de contar que nesta história os nossos amigos, os animais, podem falar com os humanos; bom, só com quem quiser ouvi-los. E Coral sempre os ouviu. Numa dessas manhãs, a caminho para a escola, observou que os seus amigos estavam reunidos na praia, entre a areia e o mar. Eles estavam muito sérios, parecia que algo os preocupava muito. Ela aproximou-se e perguntou o que estava a acontecer.
- **CORAL:** Olá amigos e amigas. Porque estão tão sérios, tão preocupados?
- **TARTARUGA:** *(Falando devagar):* Oh Coral... tenho muitos anos, mas nunca vi nada assim. Estás a sentir o calor? A areia está muito mais quente. Tu sabias que quando a temperatura da areia aumenta, nascem mais tartarugas fêmeas?
- **CORAL:** Não, não sabia! Mas, se houver apenas fêmeas, elas não serão capazes de se reproduzir, o que significa que sua espécie está em perigo.
- **TARTARUGA:** Infelizmente, sim.
- **GOLFINHO:** *(Olhando através das ondas):* A água também está muito quente. No fundo do mar também as plantas estão tristes e os meus amigos e amigas não têm tanta vontade de brincar com a água tão quente... às vezes eu nem quero comer...
- **CORAL:** A sério?
- **GOLFINHO:** Sim. O aquecimento afeta muitas espécies e tipos de peixes, como a nós...
- **PASSARINHA:** Sim, é verdade, e também, muitos lugares onde eu bebia água estão secos, tenho que voar cada vez mais longe para encontrar água. Estou muito triste!
- **NARRADOR/A:** Os animais estavam muito preocupados, queixavam-se do calor e de que a água do mar está a ficar mais quente. Coral ouviu com muita atenção. Ela disse-lhes que sim, que infelizmente tudo o que lhe contaram era verdade. Que a temperatura do planeta está a aumentar e que a contaminação da água, do ar e da terra está a crescer.

Todos permaneceram pensativos e silenciosos, um pouco tristes e sem saber o que fazer. A Tartaruga, depois de alguns minutos, perguntou:
- **TARTARUGA:** Mas, porque é que o planeta está a aquecer?
- **NARRADOR/A:** Nesse exato momento Coral teve uma ideia.
- **CORAL:** Vou pedir ajuda à minha escola!
- **NARRADOR/A:** Coral pensou que, junto com seu professor/a e com os seus colegas, poderiam responder a essas perguntas e tentar encontrar soluções para os problemas relacionados com as mudanças climáticas.
- **CORAL:** Tenho que ir a falar com minha professora para lhe dizer o que está a acontecer.

- **PASARINHA:** Boa ideia, podemos acompanhar-te?
- **CORAL:** Seria muito importante vocês irem à escola comigo, para conversar com todos.
- **TARTARUGA:** Eu nunca fui a uma escola humana.
- **CORAL:** Vais gostar com certeza, a escola é um lugar de aprendizagem e divertimento, temos que tentar. Tenho certeza de que juntos encontraremos uma maneira melhor de viver. Vamos!
- **NARRADOR/A:** Coral rapidamente foi para a escola. A Tartaruga seguia-a ao seu ritmo, andando devagar entre as pedras e a areia e a Passarinha esvoaçava ao seu redor.
- **TARTARUGA:** Vai em frente, eu sigo-te.
- **PASARINHA:** Vamos juntos Tartaruga!
- **GOLFINHO:** Espero que resolvam tudo. Eu fico aqui, à espera, porque com esse calor a minha barbatana está dolorida.

CENA II

Personagens: Narrador/a, Coral, Professor/a, alunos/as, Tartaruga, Passarinha.

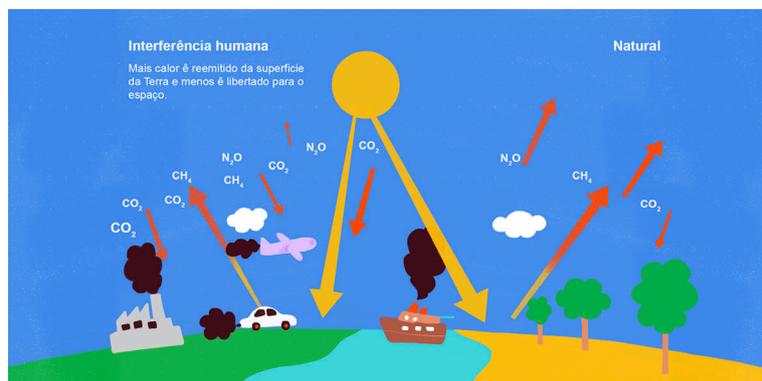
Lugar: sala de aula.

A sala de aula será representada como uma sala de aula comum, com as suas cadeiras, mesas e quadro-de-giz. As cadeiras podem ser colocadas de forma diagonal relativamente aos espectadores, para ter uma visão geral de todos os personagens. Duas ou três cadeiras e mesas são suficientes, e um quadro-de-giz, se for possível.

- **NARRADOR/A:** Ao chegar à escola, Coral sentou-se no seu banco, como todos os dias. A professora entrou e cumprimentou todos.
- **PROFESSOR/A:** Bom dia alunos e alunas!!
- **TODOS:** Bom dia professora!
- **NARRADOR/A:** Coral respirou fundo, juntou forças e levantou a mão, pedindo para falar.
- **PROFESSOR/A:** Meninos vamos ouvir o que a Coral tem para nos dizer. Estou a ver que hoje não viestes sozinha.
- **CORAL:** Sim professora, eu e os meus amigos estamos muito tristes e preocupados com as consequências das mudanças climáticas.
- **NARRADOR/A:** Coral começou a falar e a revelar a situação das praias e do mar. Também falou sobre o calor e a escassez da água. Então a professora começou a explicar algumas questões:
- **PROFESSOR/A:** Todos nós conhecemos os problemas que a Coral nos fala, já temos conversado muitas vezes na escola sobre o aquecimento global e as mudanças climáticas.
- **NARRADOR/A:** Naquele exato momento a Tartaruga e a Passarinha entraram na sala de aula, cumprimentando todos. O/a professor/a quase desmaiou. Os meninos ficaram sem palavras, imóveis nas suas cadeiras. Coral abraçou a Tartaruga e Passarinha e agradeceu a sua presença. O/a professor/a, depois de se recuperar da surpresa, observou que Tartaruga e Passarinha estavam sentadas, junto com as outras crianças, à espera de ouvi-la. Mas ela continuava imóvel, espantada com a presença e a fala dos animais.

- **TARTARUGA:** Com licença professor/a, viemos aqui porque nós, em nome de todos os animais, queremos saber porque é que a nossa terra está a aquecer tanto.

(Enquanto o/a narrador/a fala, o/a professor/a pode ir interpretando as ações que o/a narrador/a descreve. Na cena pode haver um gráfico do efeito de estufa para que o/a professor/a aponte para o mesmo, o gráfico também pode ser feito no quadro-de-giz).



- **NARRADOR/A:** O/a professor/a, voltando a si, deu-lhes as boas-vindas e disse-lhes que apreciava o facto de terem vindo à escola para discutir um assunto tão importante. Por outro lado, destacou que era a primeira vez que tiveram a presença de alunos tão “especiais” como eles. Logo depois, exibiu um gráfico ilustrativo, explicando o efeito de estufa.
- **PROFESSOR/A:** A atmosfera é um elemento essencial para a vida na Terra. E a temperatura também. Se fosse menor, ou menor do que estamos habituados, a vida tal como a conhecemos não seria possível.
- **NARRADOR/A:** O/a professor/a apontava para cada uma das partes do gráfico: atmosfera, gases, raios UV, sol, terra, por enquanto continuava a explicar:
- **PROFESSOR/A:** *(Todo o seguinte texto pode ser lido por quem represente à professora ou o professor):* A interação da atmosfera com o Sol regula a temperatura do planeta e torna possível a vida como a conhecemos. Esse fenómeno é chamado de “efeito de estufa” e, se não existisse, a temperatura média da superfície terrestre seria de aproximadamente 15 graus abaixo de zero. O problema é que, nos últimos anos, houve uma emissão excessiva de gases provenientes da indústria, dos meios de transporte, autocarros, carros, camiões, fábricas, e a grande desflorestação. Como há uma maior concentração de gases que ficam retidos, toda a superfície terrestre e a atmosfera vão ficando mais quentes e é o que chamamos de “aquecimento global”. Por todas estas razões, a realidade é que as atuais alterações climáticas são causadas pela atividade humana.
- **TARTARUGA:** Agora eu compreendo. É por tudo isto que a temperatura vai aumentando, o mesmo acontece com a temperatura do mar.
- **PASARINHA:** E a falta da água... chove menos, está tudo muito seco.
- **PROFESSOR/A:** Claro. Alguém pode indicar alguma outra consequência das altas temperaturas?
- **ALUNO 1:** Sim! O meu avô sofre muito com o calor. Ele já não sai para andar pela rua nem ficar à porta de casa.
- **PROFESSOR/A:** Com certeza ele sofre de insolação, as pessoas idosas também podem sofrer de desidratação, bem como os bebés e as crianças pequenas, como tu.
- **ALUNA 2:** Professor/a, está a aquecer aqui na escola, às vezes fico com tonturas e dói-me a cabeça.
- **ALUNO 3:** Quando está muito calor e jogo futebol, fica mais cansado e as minhas pernas ficam com câibras.

- **NARRADOR/A:** Todos os alunos e alunas deram exemplos e ficaram ainda mais assustados.
 - **ALUNA 4:** Podemos fazer alguma coisa para prevenir esses problemas?
 - **PROFESSOR/A:** Claro! Mas antes temos de refletir sobre as nossas ações se levaram ou não ao aquecimento global...
 - **NARRADOR/A:** O/a professor/a explicou que os idosos e as crianças pertencem à chamada população de risco, que são especialmente vulneráveis, e é preciso ter muito cuidado face ao calor extremo. Por exemplo:
 - **PROFESSOR/A:** Não devemos andar ao sol entre as 11 da manhã e as 5 da tarde. Mais ideias para nos protegermos?
 - **ALUNO 1:** Temos que beber muita água!
 - **ALUNA 2:** A minha mãe disse-me que temos que ficar em espaços frescos à sombra. Fechar as janelas e cortinas quando estiver muito calor e abri-las quando arrefecer.
 - **ALUNO 3:** E colocar protetor solar...
 - **ALUNA 4:** Usar roupas leves, de cores claras, que cubram todo o corpo!
 - **NARRADOR/A:** A tartaruga e a Passarinha ouviram atentamente. Mas a Tartaruga interrompeu com uma pergunta:
 - **TARTARUGA:** Tudo bem, mas o que podemos fazer para que o planeta não continue a aquecer?
 - **CORAL:** Temos que mudar os nossos comportamentos, proteger e ser amigos do ambiente, por exemplo, podemos plantar árvores e cuidar de todas as plantas da natureza.
 - **PASARINHA:** Boa! Eu gosto disso.
 - **ALUNO 1:** Podemos sair para a nossa comunidade para informar as pessoas, junto com a nossa professora, das maneiras de se protegerem das altas temperaturas.
 - **TARTARUGA:** Sim!!
 - **NARRADOR/A:** O/a professor/a explicou-lhes que todos temos de nos envolver na diminuição da velocidade das mudanças climáticas, fazendo outras pequenas e importantes ações: apagar sempre a luz e fechar a torneira, sempre que não haja necessidade, comprar e utilizar menos sacos e garrafas de plástico e reutilizá-los, beber em copos de vidro, sem palhinhas, reutilizar objetos, usar menos os carros e andar mais de bicicleta ou fazer caminhadas. Os governos também podem atuar, por meio de ações e políticas que procurem reduzir as emissões de gases com o efeito de estufa e outras que protejam as pessoas do calor e de outros fenómenos climáticos extremos, como as secas e as cheias, por exemplo.
 - **TARTARUGA:** O problema é muito maior do que imagino. Mas fico mais tranquila pois todos nós vamos trabalhar para cuidar das nossas famílias e da nossa terra.
 - **CORAL:** Claro. E não somos apenas nós na nossa escola.
 - **PROFESSOR/A:** É verdade, cada uma das escolas, cada turma vai trabalhar para reverter esta situação e ainda vamos envolver as vossas famílias e toda a comunidade educativa.
- Os meninos festejam e falam alto. A Tartaruga pede silêncio. Ouve-se o som de um telemóvel. É da Tartaruga quem, bem devagar, responde. Todos ficam em silêncio.*
- **TARTARUGA:** Olá. Sim... Olá Golfinho, sim. Claro. Sim. Estamos a organizar muita coisa para melhorar a situação do nosso mar e do nosso planeta.

Sim, com todos os meninos, as meninas e a professora... Espera por nós na praia. Estamos a caminho. (*Tartaruga corta a ligação*).

- **PASARINHA:** O Golfinho está à nossa espera na praia?
- **TARTARUGA:** Sim. Podemos começar a conversar com as pessoas lá.
- **ALUNO 2:** Temos que lhes pedir que usem chapéus para se proteger do sol.
- **ALUNO 3:** E protetor solar.
- **ALUNO 4:** Que procurem não ficar expostos aos raios solares nas horas mais quentes.
- **TARTARUGA:** Então, o que vocês acham?
- **CORAL:** Achamos que é uma ideia muito boa! Estou feliz!!

CENA III

Personagens: Coral, Professor/a, Narrador/a, alunos/as, Tartaruga, Passarinha, Golfinho, Avô e famílias.
Lugar: Na praia

A praia é a mesma da cena I. Os alunos e alunas estarão na praia distribuindo chapéus, protetor solar, garrafas de água de vidro ou de plástico reutilizável, e conversando com as pessoas sobre os cuidados que devem ter com as altas temperaturas.

- **NARRADOR/A:** Foi assim que os alunos e alunas, bem como a comunidade toda, realizaram a sua primeira grande ação para começar a mudar o lugar onde todos moramos e fazer face aos problemas causados pelo aumento da temperatura. No dia seguinte, o/a professor/a, os alunos e as alunas, bem como os seus pais encontraram-se na praia. A Tartaruga, a Passarinha, o Golfinho e toda a comunidade juntaram-se, até o avô do aluno se aproximou com uma sombrinha para ajudar a distribuir garrafas de água, chapéus, protetor solar e conversar sobre o muito a fazer. Eles todos informaram as pessoas sobre os cuidados necessários para prevenir a insolação, a desidratação e os problemas graves na pele, pelo efeito do calor.

Cena final na praia. Aqui podem participar outros alunos e alunas para interpretar as pessoas da comunidade, mães e pais, outras crianças... Todos os/as alunos/as e as pessoas que participem, incluindo a Tartaruga, a Passarinha e Golfinho, aplicam protetor solar, outros bebem água. Todos usam chapéu, pode haver pessoas com sombrinhas. No final, todos param e cantam uma canção. (Uma opção é que possam ler a canção como se fosse um poema, todos juntos, com uma música suave no fundo).

Canção da ação

Todos juntos à beira-mar
Começamos a falar:
Crianças, idosos e grávidas
do calor se protegerão!
Com chapéu e bem hidratados
da saúde vão cuidar
Na areia os alunos
E golfinho lá no mar
Também os pais das crianças.
Eles não param de falar
O planeta precisa
da nossa ajuda e muito mais.
Sabemos que o caminho é longo

mas é importante começar!
Esta história já acabou
mas é sempre bom lembrar
que trabalhando em equipa
é possível obter
um mundo mais saudável
para rir e brincar.
Tudo começou na escola,
mas está-se a espalhar
cada casa e cada bairro
nós, as crianças,
Todos já sabemos como cuidar

FIM

SUGESTÕES PARA A CONSTRUÇÃO DOS FIGURINOS E A CENOGRAFIA

FIGURINOS:

É preferível que os figurinos dos personagens sejam feitos pelos próprios alunos e suas famílias, com roupas velhas ou que não estejam em uso. A realização dos figurinos pode ser mais uma atividade no processo de produção da peça e poderá ser realizada nas salas de aula, com a orientação dos professores. Os figurinos podem ser construídos a partir do reaproveitamento de materiais como cartão, tecidos, roupas fora de uso ou disfarces de outros carnavais. Não é necessário utilizar fantasias compradas ou alugadas.

Os animais podem ser distinguidos uns dos outros pela cor e por alguns traços ou características principais, por exemplo:

TARTARUGA pode estar vestida de cor verde e ter nas costas um casco ou carapaça feita de cartão ou papelão cor verde (ou pintada de verde). Também pode trazer um par de óculos, já que é uma senhora idosa, um chapéu e uma bengala.

CORAL está vestida como qualquer menina da sua idade, ela pode usar várias cores (como por exemplo as do arco-íris). Ela também carregará uma mochila escolar e livros.

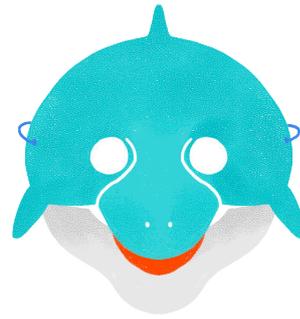
No link a seguir há um tutorial de como fazer um figurino de tartaruga de forma simples
<https://youtu.be/EwEvHRNlyts>

PASSARINHA usa as suas cores características (branco, laranja, preto e azul), isso pode ser pintando sobre uma camisola e calça/saia branca ou clara (velha ou fora de uso) ou também acrescentando com papelão ou tecidos pintados. Pode ter uma meia máscara em formato de bico no rosto, feita com papelão e penas pintadas.



ALUNOS E ALUNAS podem usar os uniformes escolares e adicionar cores em penteados ou chapéu: laranja, verde, amarelo, vermelho, verde.

GOLFINHO pode ser de cor cinza ou azul claro e também pode ser azul. Podemos fazê-lo com roupas dessas cores ou pintadas (camisola e calça), e com uma meia máscara feita de papelão ou cartão pintado.



O/A PROFESSOR/A pode usar óculos e vestir-se da maneira típica dos professores, com uma bata, por exemplo.

O/A NARRADOR/A estará vestido/a com roupa de rua (para se diferenciar do/a Professor/a).

Na cena final os personagens que representam A COMUNIDADE estarão vestidos para um dia de praia, mas com luvas, chapéus, óculos escuros, cantis de água, bolsas, guarda-chuvas ou sombrinhas.

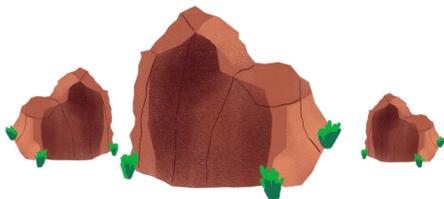
Estas são sugestões, pode-se simplificar só com roupas das cores correspondentes e para os animais a realização das meias máscaras. Outra opção mais simples é usar um cartaz a dizer os nomes dos personagens-animais nas camisolas (com as cores de cada um), e com as modificações da forma do corpo dos atores e atrizes seria suficiente. Cada escola, cada turma determinará a melhor forma de fazer os figurinos de acordo com suas possibilidades e recursos.

ELEMENTOS DA CENOGRAFIA:

Como os figurinos, a criação dos elementos e objetos cenográficos fazem parte do processo de produção da peça, e pode ser realizada por alunos e professores.

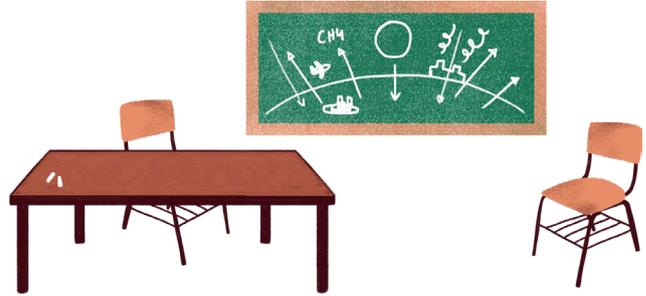
Cena I: A ação acontece na praia

- Existem pedras que podem ser resolvidas com cartão ou papelão, deformados e pintadas de castanho, cinza ou preto.
- O mar pode ser feito com tecidos pintados de azul ou perfis de papelão com forma de ondas.



Cena II: Na sala de aula

Vão utilizar-se 6 (seis) cadeiras e mesas para os alunos e animais, a mesa do professor, um quadro de giz, uma ilustração de leitura clara onde se veja uma ilustração do “efeito de estufa” (pode também ser feito com um desenho no quadro preto, com giz). A disposição das mesas e cadeiras tem que estar em forma diagonal para que os alunos que estão a representar a peça não estejam de costas ao público.



Cena III: Na praia

Pessoas vestidas com roupas leves, chapéus, cores diferentes e as indicações da cenografia da cena I.

INDICAÇÕES DE DIREÇÃO E ENCENAÇÃO:

1. Organização do espaço do palco:

Opção 1:

Separar o espaço do palco em duas partes, uma parte do espaço é “a praia” e a outra é “a sala de aula”. Quando a cena I termina, é suficiente mudar-se do espaço I ao espaço II, para representar a cena II. E então na cena III voltamos para a praia).

Opção 2:

Terminada a cena I, desmonta-se o espaço “a praia” (aqui serão necessários 4 alunos para realizar esta tarefa), monta-se a cenografia para cena II “sala de aula” e depois desmonta-se a sala de aula para montar novamente a cena III “a praia”. As mudanças das cenas e cenografia podem acontecer enquanto o/a narrador/a diz partes da história ou pode-se pôr uma música suave entre as cenas. Sugere-se utilizar objetos leves, de fácil manuseio e práticos.

2. Localização dos personagens nas cenas:

Os alunos e alunas que representam os diferentes personagens devem ter sempre uma boa organização espacial, ou seja:

1. Não ficar muito próximos uns dos outros
2. Não virar as costas ao público por muito tempo
3. Ouvirem-se uns aos outros, ou seja, não falar um em cima do outro
4. Seguir as instruções da Narradora, porque ela determina as ações e os momentos.

3. Interpretação:

Levando em conta a idade dos alunos e o fato deles poderem nunca ter representado uma peça antes, não se deve ser exigente na direção e execução dos ensaios e da apresentação. De qualquer forma, pode-se levar em consideração alguns pontos para que o trabalho seja executado da forma mais clara e fluida possível.

- O papel do Narrador/a é importante pois é, além de quem conta a história, uma referência para os alunos. Sugere-se que essa função seja desempenhada por um professor ou professora (pessoa adulta). A voz dos alunos e alunas deve ser ouvida. É sempre recomendado usar um tom mais alto que o normal.
- Os alunos e alunas podem adotar posturas corporais, pequenas transformações físicas que tenham relação com os personagens da peça, principalmente nos papéis de animais. Modos de caminhar, modos de falar, velocidade dos movimentos, comportamentos, etc.
- É importante deixar que os/as alunos/as proponham a sua própria versão dos personagens, é uma forma muito eficaz de se apropriarem da história e do seu papel.
- É bom incentivar aos alunos/as a propor ideias e a envolverem-se no trabalho. O papel do/a professor/a é organizar tentando não impor. “No teatro não há nada de errado, tudo é material que pode ser transformado para uso no palco”.

- Embora a peça seja escrita e desenvolva uma história, perante as primeiras leituras pode acontecer que surjam ideias que tenham mais a ver com a própria comunidade ou com situações específicas da área ou da escola, nesse caso seria muito bom incorporá-las na história. Por exemplo, quem não mora perto de uma praia e mora no campo, a situação 1 e 3 (cena I e III) pode acontecer no campo e, em vez de uma tartaruga e um golfinho, pode haver um cão e uma cabra. Também podem participar menos alunos na peça (os que representam o mesmo número de alunos na sala de aula) e fazer qualquer outra modificação, segundo o que os professores considerem melhor e simplifique o trabalho.

Duração da peça de teatro: 15 a 20 minutos



A ESCOLA AMIGA DO CLIMA

Peça de teatro sobre a ação climática para
estudantes do 3º e 4º ano do Ensino Básico



Ministério da Agricultura
e Ambiente
Direção Nacional do Ambiente



Ministério
da Educação
Direção Nacional de Educação

LUXEMBOURG
AID & DEVELOPMENT

